

Socioeconomia

Avaliação econômico-financeira da produção de açaí irrigado e não irrigado no estado do Amazonas

Ângela Clara Maia Fonseca ⁽¹⁾, Gilmar Antonio Meneghetti ⁽²⁾ e José Olenilson Costa Pinheiro ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM. ⁽²⁾ Pesquisador, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM. ⁽³⁾ Pesquisador, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA

Resumo — O cultivo do açaí tornou-se atividade agrícola rentável no Amazonas. Pelas características nutricionais e composição da polpa, cresce a demanda por esse produto, dentro e fora do País. A pesquisa foi realizada na região metropolitana de Manaus, por ser uma grande produtora de açaí, e teve como objetivo analisar o aspecto econômico da cultura, comparando um sistema de produção convencional com um sistema irrigado. Foram coletados dados e informações por meio de entrevistas com produtores de açaí, identificando custos, práticas de manejo e produtividade da cultura. As entrevistas incluíram órgãos governamentais. Publicações foram consultadas. Os dados foram sistematizados e, por meio de um software foram disponibilizados os resultados. A densidade de plantas predominante foi de 400 plantas por hectare, em espaçamento de 5 m entre plantas por 5 m entre fileiras. Houve perda de aproximadamente 30% das mudas no plantio. Para a análise e comparação dos dois sistemas foram identificados os investimentos, calculadas as receitas, os custos, a TIR e o VPL. A irrigação aumenta os custos, exige investimento elevado e custos operacionais adicionais, mas aumenta a produtividade, o retorno financeiro e estabiliza a produção.

Termos para indexação: produção de açaí, irrigação, produtividade, rentabilidade.